

CROSS COUNTRY ORIENTADO

Major LUIZ PEIXOTO

O Campeonato Ginásial e Colégio, realizado anualmente pela Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura do D. Federal, teve este ano o seu planejamento, organização e execução feito pelos alunos da E. F. E. que assim colaboraram e viveram no terreno todos os ensinamentos adquiridos no ano letivo, tendo o Ministério a seu cargo na pessoa do Dr. Sebastião

Cruz, a direção de todas as provas em tela.

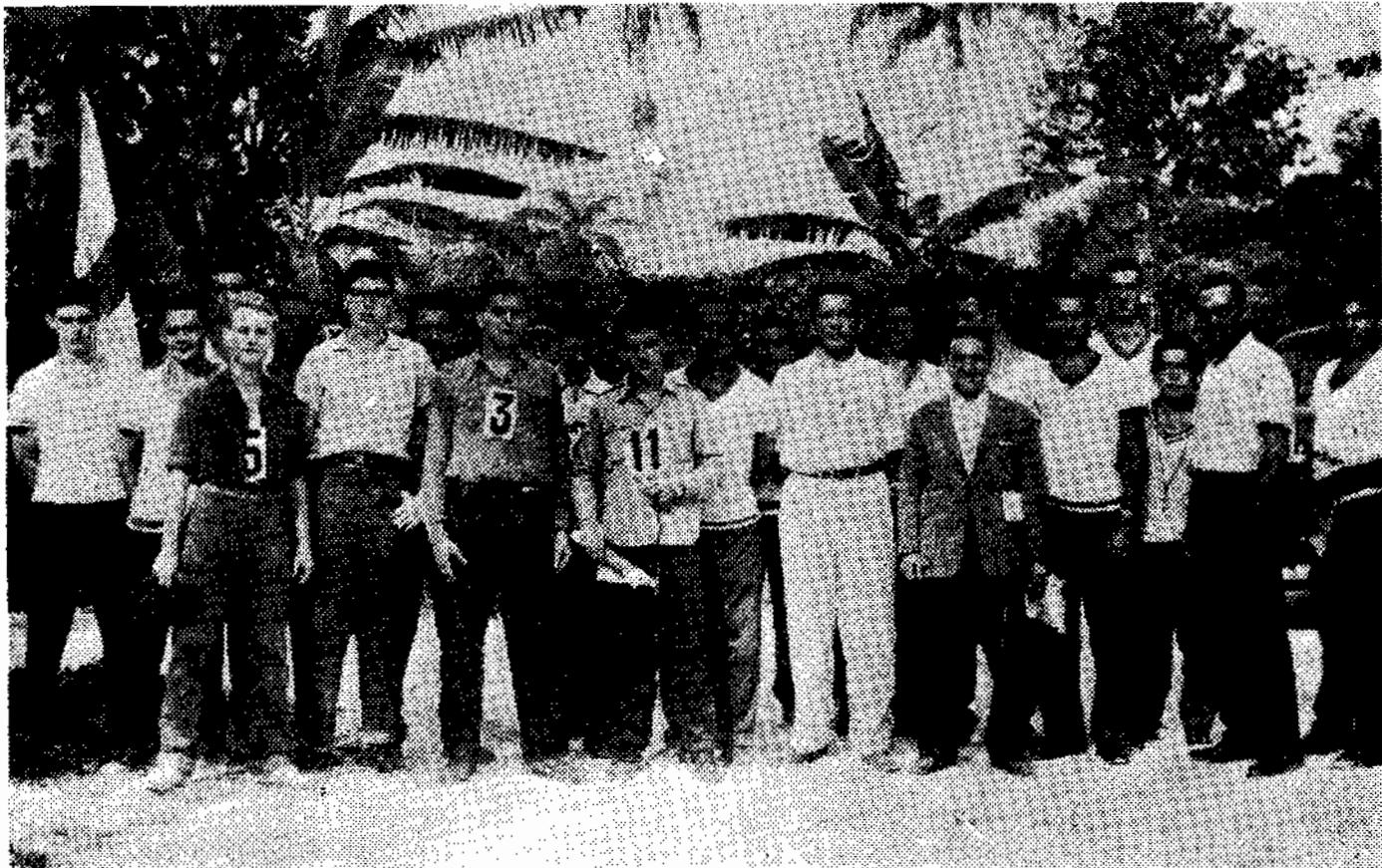
As diversas provas atléticas, e de desportos coletivos foram realizadas nas pistas e quadras da nossa Escola, dando as tardes primaveris um cunho de beleza e realce a juventude de nossas escolas, que souberam disputar com galhardia e espírito desportivo as diversas provas programadas.

Como coroamento deste brilhante campeonato foi realizado pela primeira vez no Brasil e talvez na América do Sul, o Gross Country Orientado, do qual participaram vários alunos inscritos pelos Educandários.

A prova teve como palco um recanto pitoresco do D. Federal localizado no Horto Florestal no Bairro da Gávea, constituída de uma pista de 3.000 metros, mui-

Este foi o momento do início do original "Cross Country" Orientado da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, iniciativa do Prof. Sebastião da Silva Cruz e controlado integralmente por oficiais e sargentos da Escola de Educação Física do Exército, que souberam conduzir com absoluta perfeição todos os Campeonatos da série organizada pela D.E.F. do M.E.C. Esse jovem foi o primeiro a sair, perfeitamente industriado mas foi o quarto classificado...





Ai estão, no grupo, todos os atletas participantes do primeiro "Cross Country" Orientado que se realiza no Brasil e talvez na América do Sul, com a participação de atletas ginásianos do Distrito Federal e competidores aos Campeonatos Ginásiais — Colegiais. Entre êles, o coronel Oswaldo Niemeyer Lisboa, comandante da Escola de Educação Física do Exército, alguns dos seus oficiais que tanto cooperaram pelo brilho e pela ordem dos jogos do M. E. C. e o Prof. Sebastião da Silva Cruz que foi o cérebro executivo geral dos certames.

to acidentada onde o atleta teria de percorrer matas, declives e rampas.

A partida fôra dada de um ponto de estação previsto, o atleta realizava um caminhamento declinado, auxiliado por uma carta da região (mapa), onde estavam indicados os postos de con-

trôle por onde o mesmo deveria passar, na ordem prevista, e registrar na ficha, seguindo em demanda da reta final isto no menor tempo possível.

Foi facultado ao atleta escolher o caminho que mais lhe convinha para realizar o percurso, no entanto teria que passar nos

vários postos de onde o contrôle era feito pelos elementos de nossa Escola para as anotações devidas.

Os atletas além do mapa, eram munidos de uma bússola, e da ficha de contrôle, que lhes fôra entregue 30 minutos antes da Partida.